

O VAREENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha 18000 reis
 Seme-tre sem estampilha 500 reis
 Anno com estampilha 13200 reis
 Semestre com estampilha 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha 50 reis
 Repetição 25 reis
 Comunicados, por linha 60 reis
 Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Editor—Placido Augusto Veiga

O novo emprestimo

Falla-se em que o sr. ministro da fazenda anda em combinações com banqueiros para lançar nas praças um novo emprestimo.

Não podemos acreditar em semelhante boato; depois que vimos as espalhafatosas revistas militares, que sobrevieram ao thesouro dezenas e dezenas de contos de reis, sem d'ellas tirarmos um proveito real.

Se o emprestimo apparecesse, seria voltarmos á antiga vida administrativa, que trouxe a nação á bancarrota.

Era um emprestimo depois dos gravosos impostos, com que o sr. Fuschini nos premitiu, para depois se seguirém novos impostos ao emprestimo contrahido.

Iam-se assim embora os bellos e grandiosos planos financeiros do sr. Dias Ferreira, que queria governar apenas com a *vratá da casa*; e que por certo este habil financeiro conseguiria, se a intriga politica o não viesse atirar para fóra dos bancos do poder.

Não haveria medida mais odiosa, mais francamente antipathica do que o emprestimo.

Levaria elle o desanimo ao povo, á grande massa dos contribuintes, que soffreram com a maxima resignação todos os gravames dos novos impostos, só porque o governo os pediu em nome da salvação publica, fazendo solemne protesto de entrar em vida nova.

E a vida nova está precisamente em sahir do velho caminho de pedir dinheiro seja por que preço for e realisar a maior somma de economias.

Ora o ministerio não provou ainda que estivessem esgotadas as graças que o thesouro dá sem razão: o ministerio, ao contrario d'isso, tem desperdiçado dinheiro ás mãos cheias como succedeu com as manobras militares, que se tiveram algum fim foi apenas satisfazer a vaidade do sr. ministro da guerra: o ministerio finalmente dotou amigos seus com empregos creados sem necessidade e largamente remunerados.

Quem tem assim uma vida administrativa tão pouco correcta, mas tão contradictoria com o programma que a principio apregou, não póde appellar em nome da salvação publica para um emprestimo, que é a resultante de esbanjamentos inqualificaveis.

E foi para isto que as situações politicas anteriores arcam com terriveis animosidades afim de acabar com varias conesiões funcionallismo: e foi para isto que se arcou com os credores estrangeiros, cerceando-lhes os seus rendimentos em risco de levantarmos uma complicação com as potencias europeas!

Era bem melhor que ninguém se tivesse importado com a salvação do paiz e continuássemos no regabofe administrativo. Ao menos não ficariam remorsos e desgostos aos que queriam trabalhar e effectivamente trabalharam para levantar o paiz do descredito e da bancarrota.

A situação Dias Ferreira havia levantado o nosso credito; porque os calculos financeiros provavam que o deficit, muito elevado tinha sido reduzido e que em breve tempo se extinguiria. Era questão de mais um anno.

Extinguindo o deficit, mostravamos lá fóra que estava abandonado o systema do regabofe.

Agora o novo emprestimo é a maior desillusão que podemos dar aos nossos credores. O emprestimo é o cheque-mate nos antigos planos financeiros.

E este plano odioso sahe do sr. Fuschini; que durante annos e annos, na opposição, verberou toda a casta de desperdicios, pedia vida nova.

Elle o socialista, que, no governo se tornou auctoritario e individualista, é quem vem pedir á nação mais um sacrificio, como ainda ha pouco pediu os impostos, que acabaram de arrancar a pelle ao contribuinte.

Cahe assim por terra mais um homem, victima talvez do desejo de se conservar no poder atravez da contradicção de todas as suas antigas ideias.

NO FURADOURO

Hontem retiraram muitas familias da nossa costa, que vão ser substituidas por outras; pois quasi todas as casas estão de novo arrendadas.

— A pesca foi muito variavel durante a semana.

Lanços houveram superiores a 300000 reis; porém outros não excederam a 1500 reis.

Desde sexta feira que o mar se apresenta bravo, deixando de haver trabalho de pesca.

— Ainda não está assente quando se festejará a Senhora da Piedade.

Estava planeada a festa para hoje; porém sobrevieram difficuldades nas companhas encarregadas da festa e por isso ficou addiada.

— Na assembleia continua a dançar-se animadamente.

Na quarta feira á noite houve *cotillon* muito interessante, sendo par marcante o ex.^{mo} Amador Valente e a ex.^{ma} sr.^a D. Taffete Cruz, que impremiram ao *cotillon* a maior animação.

— Continuam as construcções devendo a praça na futura epocha accusar um grande desenvolvimento.

A Patria

Estado verdadeiramente impossivel.

Lá dentro a desordem, a confusão, a crise e o desfalque; cá fóra a indignação, a revolta; o desaforo e os impostos.

A bancarrota evidencia-se com as suas fauces ameaçadoras; os ministros com a sua ineptia vergonhosa; os subalternos com a rapina desenfreada; o povo com a paciencia esgotada.

D'um lado são as potencias com as suas exigencias impudicas; patenteando alto e bom som a vergonhosa decadencia do outro ora opulento e desassombroso Portugal; d'outro lado uns çafarós e mesquinhos interesseiros, uns reles agiotas, uns judeus, uns repellentes uzurarios, exercendo aqui, n'este paiz de simplorios; porque só assim nos podemos chamar, os rapaces costumes só uzados com toda a liberdade nos montes da Alta Bohemia.

Os ministros succedem-se; accumulam-se impostos, modificam-se tratados; contratam-se emprestimos, e o gembun do Portugal; anemico e esfarrapado; amparado ao já bem fragil bordão do amor da patria; lá caminha com uns horisontes de esperança; titubeando entre a vida e a morte; como candeia que, já sem azeite, bruxoleia amortecida; quasi á extinguir-se. Pobre Portugal! Onde está a tua passada grandeza? Que res-

ta do antigo colosso do Occidente?

As ossadas de Affonso d'Albuquerque, Camões e D. João de Castro e as mudas e austerrissimas testemunhas de tanto esplendor: Belém Batalhá e Alcobaça. A consideração e o respeito deu lugar ao desprestigio e ao desprezo. A gloria e a altivez ao abatimento e á deshonra. O amor da patria e o poderio ao interesse; ao aviltamento; á pequenez.

Tristes consequencias do desleixo dos que se apregoam *« Bemfeitores da humanidade »*. O povo grita; os ministros enchem-se e o pobre Portugal definha-se.

Se um homem da tempera d'um D. João de Castro, da força de vontade d'um Bisnarck; da energia d'um Vieira, da honradez d'um Washington, não apparece como um enviado do céu, a pobre nação portugueza morre, e sem remedio.

A miséria debalde se queixa. A uzura campêa altiva e desenfreada por toda a parte. A pureza dos antigos costumes deu lugar á devassidão dos modernos. O sentimento religioso que era o freio que continha as acções dos homens, deu lugar á indifferença, ao sophisma—á devassidão...

E são taes homens os que dirigem os destinos d'uma nação?!... E é a taes homens que o povo confia a sua liberdade?!

Pobre povo e pobre Portugal! E' o justo castigo da descrença.

Basilio de Grendele.

Acha-se já completamente restabelecido o nosso dedicado amigo, sr. Antonio d'Oliveira Mello.

Estimamos.

Arrematações

Arremataram-se no domingo na sala das sessões camarárias, a composição de dois caminhos e respectivo empedramento—um na freguezia de Maceda, e outro na de Vallega.

Arrematou-se tambem a construcção da fonte da rua da Fonte; sendo a actual completamente substituida.

Não se arrematou o fornecimento dos 400 metros cubicos de quartz para as estradas por ser excessivo o preço offerecido, ficando por isso para voltar novamente á praça.

OS PASQUINS E A REVOLTA

A especulação mais torpe e a cobardia mais requintada aliam-se nos pasquinhos para produzir o aborto, que ahí vimos.

Julgaram elles que vendida uma pequena parte da lenha da matta municipal, era o momento opportuno para revoltar a classe piscatoria contra a camara municipal. Esta convicção viera-lhes das informações do Suecco, seu actual director politico. De mais nada.

E então animaram o Suecco, instigaram-o a continuar no berreiro da rua; e afinal lançaram nas esquinas os pasquins; para retractar as suas almas de lama e crapula, os seus nojentos e baixissimos sentimentos:—manifestaram-se uns pulhas guindados a politicos; uns imbecis a querer confiscar um movimento.

Illudiram-se; porque o povo, que bem os conhece, riu-se da gentalha vil, apupou os pasquinhos cobardes.

E elles cheios de medo, cobertos de ridiculo, vieram chorar-se para o jornal; allegando que a camara tem os guardas e os empregados para massacrar o povo.

Cobardes e miseraveis!

A camara não precisa de guardas; nem dos seus empregados para se manter firme; para fazer vingar as suas medidas; porque tem ao seu lado o povo, porque tem ao seu lado tudo quanto ha de illustrado e digno na nossa terra.

Conhece-se quanto os vereadores trabalham em favor do municipio, quanto empenho mostram em fazer progredir o concelho.

Só meia duzia de disculos ineptos, só meia duzia de invejosos cheios de ambição deslouscada; põem fito em desvirtuar os actos camarários inventando mentiras, propalando tolices, que apparecem em viva opposição com os factos; com as obras, com a provada honradez dos membros da camara.

E para essa meia duzia de disculos, que rosnam de longe, que nem se atreveem a apparecer em frente de quem dizem mal, não são precisos guardas nem empregados.

Se não fóra a *suspensão* de pena talvez muitos d'esses ditos tivessem sido liquidados.

Para pasquinhos basta uma boa bengala.

Os imbecis revolucionarios não pouparam todos os meios infames para que os seus planos produzissem effeito. Só um lhes faltou—vir elles para a rua, mostrar-se.

E' que para isto era necessaria coragem, e esta falta-lhes e esta só tem os homens, nunca os pasquinhos que se acobertam com a noite para grudar os pasquins, e mesmo assim contractam n'uma pharmacia homens aos quizes pagam por bom preço esse nojentissimo serviço.

Quem teme taes adversarios? quem teme taes garotos?

Ninguém, absolutamente ninguém. Lançam-se ao desprezo, deixam-se escoicear á vontade, como alimarias que pastam uns baldios.

A lei da suspensão coage-nos a deixal-os á vontade espinoteando tollices, trazendo á sua frente um asno, que se inculca sabio.

E estes homens com uma petulancia e uma ineptia, equal á sua ignorancia, vem depois para o jornal da casa affirmar que precisam de prestar anno'o no povo contra os actos da camara.

Imbecis! especuladores! Quem é que lhes pedirá apoio? quem é que vai estender a mão pedindo auxilio aos mortos que em vida nunca tiveram juizo?

Quanto esta gente insulta o povo, fazendo d'elle uma idéa desgraçada e estúpida. O povo conhece quanto valem os pasquinhos e a prova é que desprezou por completo esses pasquins vergonhosos, que só infamaram os esfimeados especuladores, só cobriram de lama essa caterva nojenta, que olha para a camara como um cofre de graças, que poderia sustentar o bando de malndros incapazes de praticar um acto digno.

Na camara por que almejaes, ó vis salaftrarios, nunca entrareis, porque o povo conhece-vos.

Levantasteis todo o inverno a forjar intrigas entre os membros da camara e os influentes do partido adverso.

Era a vossa constante preocupação; porque estando mortos para a eleição, i.e.s. contando com o reforço que vos poderia advir do grupo contrario.

Foi engano, pois não foi? Cudilhados em toda a exten-

FOLHETIM

M. DUARTE DE ALMEIDA

LAGRIMAS

E

FLORES

Quando Augusto acabou da a lor, amarratou a entre as mãos nervosas, e, mais pallido que a morte, rugiu como um tigre ferido mortalmente:

— E' impossivel! Ella não es-

são, oh! victimas da troca é do riso!

Enquanto a especulação e a intriga durou, enquanto concebasteis esperanças na desorganisação dos adversarios ainda apparentasteis plidez, agora escouceaes a torto e a direito.

Sois uns cobardes imbecis.

Melhoramentos

Queixam-se os moradores da travessa da Praça do mau estado em que se encontra aquella rua já ha muitos annos.

A estas queixas que são de veras procedentes já a camara teria attendido se por ventura estivesse estudado devidamente a forma da canalisação das aguas pluvias, que se emprazam n'as queellas ruas e nas proximas.

Contudo semelhante estado de coisas não é possivel continuar, mesmo no centro da villa, e a camara certamente mandará em breve proceder a reparações até resolver definitivamente o assumpto, para que chamamos a sua illustrada attenção.

S. Miguel

Hoje festeja-se com grande pompa o dia de S. Miguel. O arraial promete estar muito concorrido; a philarmonica Boa União tocará durante a tarde.

Apezar da humidade do dia e noute d'hontem, as vesporas estiveram concorridissimas.

BRINCANDO...

Você, Lourenço, descamba para o insulto. Vamos á resposta...

I

«Quando os burros embicam com a gente, precisam de chicote.»

J. Agostinho.

Em um dia de nevoeiro, basso, ouviu-se ao longe um burro plangente—o Lourenço recitava o *Noivo do Sepulchro*.

Ninguém conhecia a besta que viera de longes terras, acoitado pela fome,

creveria semelhante carta! Ha 3 annos ter um rival occulto?! E' impossivel! Ainda n'esta carta andam mãos dos que me sugavam a fortuna! Ah! miseraveis!

E não acreditando que houvesse perdido tão inopinadamente a virgem que occupava todas as suas ideias; aquella que devia ser sua extremosa esposa no dia seguinte áquelle em que ella lhe estendera a sua mão pequenina e alva como a neve, a sua primeira ideia foi ir a casa do velho veterano

Partiu a toda a pressa, sem se importar já com as corridões que mandára pedir ao seu procurador e que deviam chegar ás oito da manhã, por isso que se puzera a pé ás seis, hora em que recebeu a missiva.

N'um instante o seu tren parava em frente á humilde habita-

originada n'uma vida de desperdicios, de loucuras, encostar-se ao braço d'uma senhora insultada atrozmente na honra e probidade de seu defunto marido—um juiz sério e honrado.

Sem modo de vida, sem credito, sem honra, insultador de profissão, massador por systema, o asno engolia os insultos antigos e accetava a esmola, que o coração bondoso e nobre lhe atirava, como quem atira um pedaço de comida a um cão que ladra emquanto tinha fome.

O asno viera para o meio em que os seus coices ainda não eram conhecidos.

O asno tinha, porém, pretensões elevadas. Queria arreios reluzentes, apesar de ter comido a palha do ultimo albardão, que lhe haviam comprado.

E a ambição de subir na escala social levou a vir para a rua pregar parrelhas de coices nos transeantes, que nenhum caso faziam d'elle. Precisava de celebridade, queria que fallassem d'ella. Os coices era a unica manifestação do seu pensamento—porque cada um só dá aquilo que tem.

Para um burro um chicote—já o dizia Padre J. Agostinho.

E este asno que zurra de largo e que espinoteia de perto, precisa do cumprimento pingalim para que entre no curral d'onde nunca devera ter sahido.

Lourenço, fica ahí aberto um parenthesis com a historia d'um asno pretencioso.

Você conhece-a de so-

ção de Diocleciano.

Galçou as escadas quatro a quatro e penetrou nos aposentos do enfermo desorientado e com as feições transtornadas.

Era homem; mas as suas forças trairam-no, vergaram-se-lhe as pernas e cahiu soffocado.

Clementina e Antonietta correram para elle exclamando ao mesmo tempo:

— Que tem, senhor?

Foi terrivel a desesperação do mancho. Ali estava patente a seus olhos a realidade do rapto, e por consequinta a carta devia ser tambem uma verdade incontestavel.

Desejava contradizer-se a si proprio; desejava mesmo representar na sua ideia a pureza e innocencia de Judith, mas, era-lhe impossivel!

bra como conhece o Noivado do Sepulchro que em má hora o Soares de Passos publicou e que era seu.

O asno precisa de chicote e nós temos pulso para lh'o applicar com todas as regras.

Para que vem você buscar celebridade, você com quem ninguém se importa, de que ninguém faz caso, porque é uma nullidade sem prestimo.

Que tem você feito durante toda a sua vida? Comer e estafar tudo quanto lhe deixaram e depois vir para uma casa onde lhe dão a esmola da comida e onde os seus caprichos com os gatos põem em sobresalto todas as pessoas da casa.

Cuide de vida, homem, trabalhe e deixe-se de insultos a quem o despreza, a quem nem sequer o vê, porque é tão ridiculo nos seus dialogos como nas suas zangas.

Conheço-o como incapaz de qualquer coisa—um verdadeiro parasita no meio social.

E quem é parasita, quem não trabalha, não tem direito á vida. Um homem que só serve para dizer mal, e nem por isso tem geito, esconde-se e vae... tratar d'outra vida.

Trate d'outra vida, Lourenço.

João Fagundes.

A Senhora da Piedade

Levantaram-se, á ultima hora, questiunculoso entre os festeiros, de modo que esta romaria está em risco de se não fazer.

Partida

Retira-se amanhã para Coimbra o nosso amigo o sr. Arnaldo Fragateiro, afim de se matricular no terceiro anno de direito.

Ao ver as nodas de sangue espalhadas pelo sobrado do quarto que tinha sido theatro d'uma luta terrivel, derrou abertamente que aquelle sangue não era d'ella, mas sim, dos raptos. Porém esta affirmativa custara-lhe um novo sobresalto para o coração, porque lhe atravessara o cerebro a ideia de que Judith lhe pedira segredo da má acção que praticara voluntariamente, e elle amava a ainda em vez de a odiar!

Em todo o dia não se desviara da cabeceira do leito, dirigindo palavras de conforto ao pobre Diocleciano.

E quem as havia de dirigir a elle? A elle, que soffria herivel amargura?

Ao fim de dois dias, já Diocleciano se levantava da cama e passeiava pela sala, porém sempre inconsolavel e proferindo pa-

Estradas

Continuamos a insistir pela reparação das estradas do Estado, que atravessam o concelho.

As estradas estão completamente deterioradas, formando-se grandes poças d'agua no seu leito, de fórma, que a estrada desaparece de todo para ficarem charcos immundos.

Especialmente dentro da villa as estradas que formam as suas ruas estão intransitaveis.

O governo comprou e concertou as suas estradas em então passe as de dentro da villa para a camara, que lh'as pediu, e continuará a pedir por isso constituia um bem para o municipio, apesar dos zollos para ahí andarem a berrar uns disparates quaesquer.

Como os que dizem mal por accinte dos actos da camara estão já muito sujos com a lama dos pasquins, não admira que agora se não importa de andar a chafardar-se na lama das estradas.

ANNUNCIOS

BARBEIRO

Manoel Maria Lopes da Silva Saleiro convida todos os seus amigos e conhecidos e o publico em geral, para visnar a sua loja que tem aberta na rua da Fonte n.º 30, desde 10 de setembro findo. Espera a attenção do respeitavel publico a que grato lhe ficará. JOAQUIM JOSÉ BASTOS

Bernardino Monteiro da Silva e Fernando Joaquim Vieira Brandão, compadre e amigos de Joaquim José Bastos e recebendo a triste noticia do seu fallecimento, no Rio de Janeiro, a 2 de setembro, mandam rezar uma missa por sua alma no dia 2 de outubro ás 7 horas da manhã, na igreja parochial da freguezia de Souto, e agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

lavras que cortavam o coração. O mancho estimava-o como verdadeiro pae.

O velho militar que morava no escriptorio, fazia por elle o que jámais amigo algum fizera por outro.

Abrigava no peito um coração de ouro, e contido a sua apparencia era rigida e severa!

São estes os verdadeiros amigos da humanidade porque ao menos, quando não possuim dinheiro para occorrer ás necessidades dos pobres e infelizes, tambem os não enganam com a hypocrisia da caridade.

Continua.

Edita

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da comissao do recrutamento do concelho d'Ovar:

Faço saber que, em virtude de ordens superiores e em harmonia com o disposto no artigo 49 do Regulamento de 29 de outubro de 1891, a Junta de segunda inspecção funciona no quartel General em Vizeu, nas segundas, quartas e sextas feiras de todas as semanas até terminar os seus trabalhos, devendo portanto os mandados infractores que devam ser inspecionados pela indicada Junta, solicitar a respectiva Comissao a competente guia afim de comparecer em Vizeu em qualquer dos dias acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares publicos e do costume.

Ovar e secretaria da comissao do recrutamento, 12 de setembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na difficuldade d'agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram comprimental-os por occasiao do passamento, bem como, acompanharam á sua ultima morada, o seu filhinho e irmão, Angela d'Oliveira Folha, veem por es

te meio satisfazerem o seu dever, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 14 de setembro de 1893

- Manoel d'Oliveira Folha;
- Maria Emilia de Jesus Folha;
- Maria Ascensao d'Oliveira Folha;
- Luiz Augusto d'Oliveira Folha;
- Julia d'Oliveira Folha;
- Maria Emilia d'Oliveira Folha;
- Anna d'Oliveira Folha;
- Manoel d'Oliveira Folha, Junior;
- Maria Leopoldina d'Oliveira Folha;
- José d'Oliveira Folha;
- Antonio d'Oliveira Folha;
- Aurora d'Oliveira Folha.

A Estacao

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovals, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadidos, objectos de mobiliario de casa, etc. e de trabalho bordado e de bordar.

O texto que lhes dea junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabeticos completos para borda, e relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para pontos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades dos moldes reduzidos indicando claramente a disposicao das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente aquarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicacao e verificacao de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se ha gratuitamente numero specimen e pedir por escrito.



Assim se em todas as livrarias, e na de EPINESTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PRECO EM TODO O REINO.

VENDA DE CASA
Vende-se uma casa nova sita na rua Nova n.º 66, a chave está na rua do Baile n.º 30.

BATATA
Vinda do Douro veio para o armazem de Francisco Valente, da rua das Figueiras, uma grande remessa de batata que se vende a 240 e 260 reis cada arroba correspondente a 15 kilos.

MANOAL DO CARPINTEIRO
Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de carpinteira e marcenaria adorna do com 214 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeicoamentos que tem feito estas artes.

Deposito para azeite
Vendem-se seis grandes lhas de folha, com as competes torneiras de bronze, levando cada uma 800 litros.
Assim como se vende tonéis para vinho, sendo um 7 pipas e outro de 6 pipas, se ver e tractar rua do Baile n.º 32, Ovar.

CARTÕES DE VISITA
Imprimem-se nesta typographia a 300 reis o cento.

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Journal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos a entrega) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 mes) 130 .

ASSIGNATURA: 3 mezes, 350 reis; 6 mezes, 600 reis; 12 mezes, 1.000 reis.

LA NATURE
Journal scientifique (semanal)

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos a entrega) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 3 mes) 110 .

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2.600 reis; anno, 5.200 reis.

La Médecine moderne
Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SEE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos a entrega) 200 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 3 mes) 230 .

ASSIGNATURA: 6 mezes, 1.200 reis; anno, 2.400 reis.

Les Sciences Biologiques en 1889
Nova publicacao sob a direcção de D^r Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos a entrega) 200 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 3 mes) 230 .

ASSIGNATURA: 6 mezes, 1.200 reis; anno, 2.400 reis.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicacoes por amostra.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um volume por mes 1.500 REIS
LISBOA (pagos a entrega)

Um volume por mes 1.800 REIS (pagamento adelantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{ia}

243, rua Augusta, 1ª — LISBOA

OFFICINA DE SOMBREIREIRO
DE
Antonio da Fonseca Bonito

O proprietario d'esta acreditada officina, avisa o respeitavel publico e seus freguezes que cobre guardasoes de sedas nacionaes por preços muito razoaveis, de 1\$500 a 2\$250 reis, assim como de alpaca, merinos e paninho, serviço como o do Porto.

Trabalha em obras de prata, metaes, obras fundidas e em aço encastoa canas, paus e bengalás, tanto em prata, metal branco como amarello.

Conserta armas, revolvers de todos os auctores e mais obras mendas que se lhe apresentem. Grande sortimento de canas encastoadas brancas e vermelhas.

O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o qual as suas obras servem de garantia.

Compra toda a mercaderia que apparecer meta

O Ovarense

Remédios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e resaca ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura
Peitoral de cereja de Ayer—Remédio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchit, Asthma e Tuberculos pulmonares.

PILULAS



Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remédio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e no doas de roupa, limpar metais, e e curar feridas, preço 240 reis.



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principais pharmacias edrogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C., rua do Mousinho da Silveira 85 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. fa cultativos que as requisitarem

Léo Tazil

OS MYSTERIOS DA FRANG MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correa Portocarrreiro, com uma dedicatória do auctor a sua magestade a rainha D. Amalia; com auctorisação do sr. cardinal D. Americo, bispo do Porto, obra que mereceu um breve de

sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Douado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principais pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

FARRINHA PEITORAL FER-RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que palecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa



Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensalado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principais medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principais pharmacias.

TANOARIA OVARENSE

— NA —
RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARBELHAS, CUNHA & C.

OVAR

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EM LE RICHE OUR

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebœur por nós publicada, quão intimas e palpantes commoções ha reserv a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor
Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Sede da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Fritradores, 112—OVAR.

AFRICA PORTUGUEZA



PORTOS DO BRAZIL

Correspondente em Ovar

SERAFIM ANTUNES DA SILVA



CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portuguesa como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e no bordo é sem duvida dos melhores.
As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem PASSAGENS GRATUITAS a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados suas familias que desejem ir para a America do Sul.
Estas empresas teem sempre paquetes promptos a sahir para as diferentes do Brazil, taes como:

PARA, MABANHÁ, CEABA, MANAUS, PERNBAMBUCO, BAHIA RIO JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a AFRICA

Correspondente em Ovar Serafim Antunes da Silva, e todos os esclarecimentos precisos a este respeito, além d'isso de apromptar os necessarios documentos e a passar os lhetes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

RUA DA PRAÇA

OVAR